



# Conforto térmico e saúde humana

## Análise socio-demográfica

Ana Horta  
ICS-ULisboa

Parceiros científicos



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



FACULDADE DE  
MEDICINA  
LISBOA



Em colaboração com



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



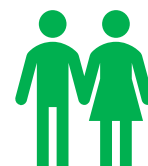
# Introdução

Relevância de duas dimensões das desigualdades sociais:

- Baixos níveis de escolaridade
- Desigualdades de género



- Portugal é o país da UE em que a população com pelo menos o ensino secundário é a mais baixa (58,9% contra média de 79,8% em 2023)



- Portugal está abaixo da média da UE em termos de igualdade de género (62,8 no Índice de Igualdade de Género contra média de 68,6 em 2022)



# Diferenças de género: vulnerabilidade

Resultados globais (%)	Homens	Mulheres
<b>Situação financeira:</b> - Difícil/muito difícil	8,3	15,5
<b>Capacidade financeira para aquecer a casa:</b> - Não	14,1	28,7
<b>Atraso no pagamento de faturas de energia:</b> - Sim	7,0	11,9
<b>Problemas na habitação:</b> - Humidade - Falta de ventilação - Fungos/bolores - Pouca luz do sul em parte da casa	35,7 26,0 18,4 9,0	43,9 34,7 23,8 18,6
<b>Perceção de conforto térmico:</b> - No inverno, muitas vezes demasiado fria - No verão, muitas vezes demasiado quente	22,1 20,6	30,5 25,5
<b>Atividades dificultadas devido ao frio:</b> - Tarefas domésticas - Atividades com filhos - Atividade física - Cozinhar - Higiene pessoal	11,1 6,0 6,6 7,4 4,1	18,9 20,3 18,0 12,9 10,4

Resultados do Inquérito sazonal à população - **Conforto térmico e saúde humana**



# Diferenças de género: práticas e recursos disponíveis

Resultados globais (%)	Homens	Mulheres
<b>Estratégias para lidar com o frio no inverno:</b>		
- Recurso a equipamentos de aquecimento	75,1	74,3
- Mantas quando sentado	59,5	80,9
- Bebidas quentes	48,8	63,3
- Botijas de água quente	17,0	31,3
- Cozinhar mais no forno	11,2	17,3
- Rolos nas frestas de portas e janelas	15,5	20,5
<b>Estratégias para lidar com o calor no verão:</b>		
- Recurso a equipamentos de arrefecimento/ventilação	61,1	57,0
- Comidas mais leves	32,2	44,2
- Evitar partes mais quentes da casa	26,8	34,7
- Evitar cozinhar no fogão ou forno	20,1	32,6
- Usar um leque	2,3	14,1
<b>Equipamentos de arrefecimento:</b>		
- Ventoinha ou coluna de ar	60,3	68,4
- Ar condicionado	46,3	39,5
<b>Caraterísticas da habitação:</b>		
- Janelas com vidro simples	27,7	36,8



# Diferenças de escolaridade: vulnerabilidade

Resultados globais (%)	Até ao 12º ano	Ensino superior
<b>Situação financeira:</b>		
- Confortável/muito confortável	28,4	53,0
- Suficiente para as necessidades	53,5	42,1
- Difícil/muito difícil	18,0	4,9
<b>Capacidade financeira para aquecer a casa:</b>		
- Não	30,3	13,4
<b>Atraso no pagamento de faturas de energia:</b>		
- Sim	13,0	5,5
<b>Caraterísticas da habitação:</b>		
- Janelas com vidro simples	48,1	23,8
- Caixilharias metálicas sem isolamento	40,8	27,8
<b>Perceção de conforto térmico:</b>		
- No inverno, muitas vezes demasiado fria	29,5	23,2
- No verão, muitas vezes demasiado quente	24,0	22,4
<b>Atividades dificultadas devido ao frio:</b>		
- Dormir bem	23,7	18,4



# Práticas e recursos disponíveis: diferenças de escolaridade

Resultados globais (%)	Até ao 12º ano	Ensino superior
<b>Estratégias para lidar com o frio no inverno:</b>		
- Recurso a equipamentos de aquecimento	67,8	83,3
<b>Equipamentos de aquecimento:</b>		
- Aquecedor a óleo	46,3	36,1
- Ar condicionado	19,5	32,1
- Caldeira a gás (aquecimento central)	3,1	6,6
<b>Estratégias para lidar com o calor no verão:</b>		
- Fechar os estores	65,6	73,3
- Abrir janelas e portas	64,4	72,4
- Recurso a equipamentos de arrefecimento ou ventilação	55,9	62,6
- Roupa fresca	49,9	64,6
- Bebidas frescas	29,3	47,1
- Aumentar frequência de espaços verdes	18,9	24,6
- Aumentar frequência de praia ou piscina	14,2	25,9
- Evitar tarefas que aumentem sensação de calor	10,7	18,3
- Ir para sítios mais frescos (ex. segunda habitação)	7,9	14,0
<b>Equipamentos de arrefecimento:</b>		
- Ventoinha ou coluna de ar	73,2	54,9
- Ar condicionado	36,4	49,7
<b>Equipamentos de produção de energia renovável:</b>		
- Painéis solares fotovoltaicos	0,3	3,1
- Coletores solares térmicos	0,0	1,2



# Informação e conhecimento: diferenças de género e escolaridade

Resultados globais (%)	Homens	Mulheres	Até ao 12º ano	Ensino superior
<b>Informação sobre energia e conforto térmico:</b>				
- Nada informado	18,9	23,3	27,3	13,9
- Um pouco informado	51,9	53,8	50,6	53,6
- Bem informado	26,7	22,9	22,1	32,5
<b>Conhecimento de programas apoio eficiência energética:</b>				
- Não	25,2	30,7	34,9	19,8
- Sim e estou bem informado	33,7	23,8	21,8	36,5
<b>Candidatura a programas de apoio eficiência energética:</b>				
- Não	87,2	92,4	94,6	85,1
- Sim	10,1	7,7	5,5	14,9



# Saúde e bem-estar: diferenças de género e escolaridade

Resultados globais (%)	Homens	Mulheres	Até ao 12º ano	Ensino superior
<b>Estado geral de saúde:</b>				
- Mau/muito mau	4,4	5,2	6,3	3,0
- Razoável	29,2	32,3	38,6	17,4
- Bom/muito bom	65,9	62,4	55,0	79,5
<b>Nível de bem-estar WHO5:</b>				
- Bem-estar normal/forte	83,6	71,5	70,3	82,3
- Bem-estar fraco	16,4	28,5	29,7	17,7
<b>Problemas de saúde (diagnóstico confirmado):</b>				
- Sim	57,8	70,3	71,5	56,0
- Não	42,2	29,7	28,5	44,0





# Notas finais

- Resultados mostram a influência da baixa escolaridade e da desigualdade de género na vulnerabilidade e na capacidade de ação da população relativamente à pobreza energética.
- Pode-se supor que medidas de promoção da educação e de combate à desigualdade de género contribuiriam para:
  - Melhorar a situação financeira de homens e mulheres
  - Melhorar a capacidade de procurar e processar informação (soluções)
  - Melhorar a capacidade (económica e de literacia) de escolha e aquisição de equipamentos mais eficientes
  - Melhorar o bem-estar e a saúde
  - Favorecer a capacidade de tomada de decisões das mulheres (beneficiando todo o agregado doméstico)
  - Combater a pobreza energética de forma duradoura



obrigada

Promotor

**LISBOA  
E+NOVA**

Agência de Energia  
e Ambiente de Lisboa

Parceiros científicos



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



Em colaboração com



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA

